



Matéria Estelar leva as aflições humanas ao mundo dos objetos inanimados

Uma pera leva um fora de um caju; uma lista telefônica desempregada consegue uma função de peso no Sebo do Messias; até o brinco de pérola da menina retratada na obra-prima do pintor holandês Johannes Vermeer ganha vida nos apólogos de **Matéria Estelar**, o novo disco da cantora **Rhaissa Bittar**.

A singularidade de **Matéria Estelar** não está apenas nas alegorias das letras, que mesclam humor e um tanto de melancolia, ou no lirismo das melodias – aparentemente simples, mas com saídas harmônicas surpreendentes –, ou mesmo na interpretação singular de Rhaissa Bittar. O disco também conta com um jeito incomum de produção musical nos dias de hoje.

Gravação ao Vivo – Um desafio para o técnico de som

Gravar os takes com a presença dos músicos tocando juntos, ao vivo, foi a busca do produtor **Daniel Galli**. Com todas as dificuldades que essa forma de gravar carrega, o efeito é patente na forma orgânica que se dá às oscilações dinâmicas da música, nas tensões e, sobretudo, na empatia entre os artistas. “Muitas das canções foram arranjadas com a ajuda dos músicos na hora da gravação”, diz o produtor.

Para encarar tamanha empreitada, Daniel e seu sócio **Filipe Trielli** contaram com a experiência do técnico de som **João Carlos “Janjão” Vasconcelos** para transformar a ampla sala de estar da Panela Produtora em um espaço de gravação com o que há de mais sofisticado em tecnologia de áudio, convocaram um time de músicos estelares e partiram para colocar a idéia em pé.

Big Bands

O resultado positivo desse esforço é notável em todo o disco. Há o registro vigoroso do frevo **O Guarda-Chuva**, com a participação da big band **Spok Frevo Orquestra** – 17 músicos com naipes de saxofones, trombones, trompetes, além de guitarra, contrabaixo, bateria e percussão. Na levada jazzística de **Artifício**, as imagens pirotécnicas saltam do disco para a imaginação do ouvinte.

No jazz rasgado **A Lista**, que abre o CD, Rhaissa é acompanhada por outra big band, esta formada por dezesseis músicos escolhidos pelo maestro, clarinetista e saxofonista Nailor Azevedo, o Proveta. Com arranjo do próprio maestro, a canção traz um tanto da influência da era do Swing com seus ataques de metais e nuances melódicas. Proveta assina ainda os arranjos de metais de **Pérola do Brinco da Moça** e da instrumental **Interlúdio**.

Outro destaque é a divertida **Palitoterapia**. A canção é ambientada numa caixa de fósforos onde os palitos relatam seus dramas da convivência coletiva compulsória. Para cantar os “depoimentos” dos palitos (todos chamados Paulo!), foram escalados quatro cantores, todos chamados... Paulo: Paulinho Boca de Cantor, Paulinho Mosca, Paulo Padilha e Paulo Tatti. O *grand finale* deste choro explode num coro de quarenta

vozes – o número de palitos numa caixa.

Há também o tom dramático da belíssima **A Magnífica História Nunca Dantes Contada Sobre o Amor da Adaga de Lady Macbeth Pelo Coração do Rei Duncan**, (provavelmente o maior título de música de todos os tempos), composição de **Filipe Trielli**, que contou com a participação do Ricardo Herz Trio.

Rhaissa encerra o CD cantando a salsa minimalista **Matéria Estelar**. Aqui, a atmosfera do ritmo caribenho é apenas sugerida, navega lentamente pela melodia hipnótica da canção.

Jum Nakao

Uma obra com tantos elementos fantásticos não poderia deixar de ter um grande projeto visual. Assim, Rhaissa e Daniel convocaram o designer e diretor de criação Jum Nakao para assumir a direção artística de **Matéria Estelar**.

Jum Nakao é mundialmente reconhecido por seus impactantes trabalhos nas mais diversas áreas. Seu desfile com vestidos de papel, **A Costura do Invisível**, é considerado um dos maiores desfiles do Século pelo **Museu de Moda de Paris**. A apresentação do Brasil no encerramento **das Olimpíadas de Londres 2012**, leva a sua assinatura. Seus trabalhos fazem parte de diversas citações bibliográficas e de importantes museus e galerias em todo o mundo.

Cosmos

A inspiração de Daniel e de Rhaissa para o conceito do CD veio da frase registrada pelo cientista **Carl Sagan** no documentário **Cosmos: somos feitos de matéria estelar**. Com a palavra, a cantora, “tudo isso aqui no mundo pode ser farinha do mesmo saco. Tanto faz fulana, cicrana, pera, lista, leque... as histórias estão aí para ser contadas, cantadas, ouvidas...”.

O Show

Todos os elementos e tradições do teatro musical estão no show de lançamento do álbum **Matéria Estelar**, cuja turnê já passou por Pequim (China).

Com texto em versos, roteiro e direção musical de Daniel Galli – autor da maioria das canções – , Rhaissa interpreta uma boneca que canta as vicissitudes e amores de seres inanimados.

A atmosfera fantástica do espetáculo ganha potência com o cenário em forma de livro pop up, concebido pelo designer Jum Nakao, diretor artístico do espetáculo. Com um misto de tecnologia e artesanato em papel, o livro conduzirá músicos e cantora por seu interior, virando as páginas a cada história cantada. Nakao também assina o figurino de **Matéria Estelar**.

WEBSITES

<http://pane.la/>

<http://www.rhaissabittar.com.br/>

<http://materiaestelar.com/>